

2014

InFover

InfoVer – Informativo sobre o Mercado de Leite de Vaca do Campo
Uma publicação do DCECO- UFSJ

Ano VII Nº 67 – Agosto de 2014

Universidade Federal de São João del-Rei – UFSJ
Campus Santo Antônio
Praça Frei Orlando, nº 170 – Centro
São João del-Rei – Minas Gerais – CEP: 36307-904
Tel.: +55 32 3379-2300
www.ufsj.edu.br
Departamento de Ciências Econômicas – DCECO
Tel.: +55 32 3379-2537 – E-mail: infover@ufsj.edu.br
Coord.: Prof. Norberto Martins Vieira
Técnico Administrativo: Paulo Afonso Palumbo
Mestrando PUCRS: Alexandre Rodrigues Loures
Acadêmicos UFSJ: Fabiana Maria dos Santos Costa
Daiane Denise de Oliveira
Gabrielle Alves Pansanato

São João del-Rei , Agosto de 2014



Termos de troca milho, soja e leite

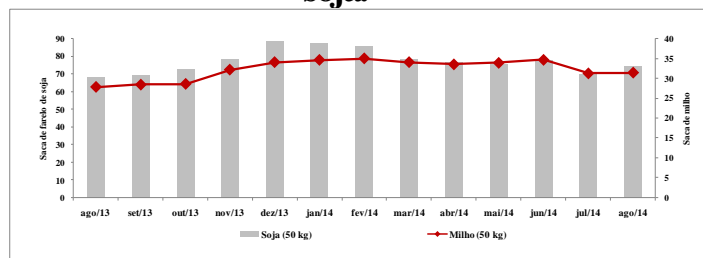
Os preços dos insumos pesquisados pelo DCECO (Departamento de Ciências Econômicas), em agosto de 2014, comparados a julho de 2014, segundo mostra a Tabela 1, apresentaram variações.

Dos oito insumos, quatro tiveram queda, sendo eles: sal mineral, ração bezerro, polpa cítrica e milho, com 1,94% , 2,49% , 2,99% , 3,21, respectivamente. O farelo de trigo, o farelo de soja e o farelo de algodão apresentaram acréscimo de 6,62%, 2,73% e 0,41%, respectivamente. O único insumo que manteve constante foi a ração para vaca.

Conforme pode-se observar na Tabela 2 e Figura 1, no que se refere à relação de troca de soja por litros de leite, em São João del-Rei, verifica-se acréscimo de 6,71% em agosto. Afinal, o produtor precisou de 74,29 litros de leite para adquirir uma saca de farelo de soja, enquanto que, no mês anterior, esta exigência era de 69,62 litros de leite.

Para a relação de troca entre o milho/litros de leite em São João del-Rei, nota-se uma elevação de 0,54%. Isso porque, em agosto o produtor precisou trocar 31,46 litros de leite para adquirir uma saca de milho, enquanto que, em julho, esta relação era igual a 31,29 litros de leite.

Figura 1 - Litros de leite necessários para adquirir uma saca de milho ou uma saca de soja.



Fonte: DCECO/NEPE (Departamento de Ciências Econômicas - Núcleo de Estudos e Pesquisa em Economia).

Tabela 2 – Relação de troca milho, soja e leite, São João del-Rei

Mês	Farelo de soja		Milho	
	2014	%*	2014	%*
Jan	87,51 L**	-1,04	34,61L	1,75
Fev	85,56L	-2,23	35,02L	1,19
Mar	78,12L	-8,69	34,02L	-2,85
Abr	76,61L	-1,93	33,60L	-1,25
Mai	75,67L	-1,23	33,99L	1,15
Jun	77,47L	2,38	34,75L	2,25
Jul	69,62L	-10,13	31,29L	-9,96
Ago	74,29L	6,71	31,46L	0,54
Set				
Out				
Nov				
Dez				

Fonte: DCECO/NEPE – (Departamento de Ciências Econômicas - Núcleo de Estudos e Pesquisa em Economia).

Nota: *Variação em relação ao mês anterior. ** Litro

Tabela 1 – Preço médio dos insumos agrícolas em São João del-Rei, agosto de 2014

Produto	Kg	R\$	Variação em relação ao mês anterior	Produto	Kg	R\$	Variação em relação ao mês anterior
Ração p/vaca	40	41,30	0,00	Ração bezerro	40	43,05	-2,49
Sal mineral	30	45,50	-1,94	Farelo soja	50	64,00	2,73
Farelo de trigo	40	29,00	6,62	Farelo algodão	50	48,50	0,41
Polpa cítrica	50	29,20	-2,99	Milho	50	27,10	-3,21

Fonte: DCECO/NEPE (Departamento de Ciências Econômicas - Núcleo de Estudos e Pesquisa em Economia).

Silagem de capim elefante, boa alternativa para a seca

Davi Ribeiro
Estudante de Medicina Veterinária, UFV

Uma preocupação comum a todos os produtores de leite é o fornecimento de um bom volumoso para o rebanho. E quando entramos neste assunto nos deparamos com três limitantes: Área disponível, momento de colheita da forrageira e mão de obra para corte e fornecimento.

Vivendo os compromissos da pecuária leiteira há mais de 50 anos, o Sr. Hermann Müller sempre buscou alternativas para otimizar a mão de obra, a terra e a produção de leite. Com grande porção de sua terra destinada à pastagem ele sente a necessidade de produzir comida o suficiente para os intensos meses de seca de sua região, Visconde do Rio Branco - MG. Para isto reservou 17 ha para plantio de milho safra, 2 ha para safrinha, 2,5 ha para cana e aproximadamente 3ha para capim elefante.

Mas o maior desafio encontrado por ele foi o corte diário da cana de açúcar em grande quantidade no período da seca, principalmente pela dificuldade de mão de obra na região. A alternativa foi plantar e ensilar a capineira, utilizando inoculante durante o processo.

Na fazenda Santa Rosa, do Sr. Hermann Muller, foram produzidos em um corte aproximadamente 120 toneladas de matéria verde de capim, ou 42,8 ton/ha. Multiplicando pelos 3 cortes que ele conseguiu, temos 360 toneladas de matéria verde em 2,8ha, média de 129 ton/ha ano.

Foi feita a análise bromatológica desta silagem e comparamos aqui a uma silagem de milho. Notamos de mais relevante na silagem de capim é que, apesar de ter boa proteína bruta, apresenta baixa matéria seca no ponto ótimo de colheita, ou seja, leva-se muita água para dentro do silo. Outro ponto é a baixa energia (NDT), principal componente para a produção de leite da vaca.

Para contornar esta situação de baixa energia, recomenda-se adicionar à dieta da vaca de 1 a 3 kg de fubá de milho. Levando em consideração os custos, se for atrativo, a silagem de capim se transforma em uma opção aproximada à silagem de milho. Outra alternativa muito interessante é fornecer diretamente a animais de menor exigência, como vacas de baixa produção e animais em recria.

Quando falamos de custo de produção a silagem de capim se mostra ainda mais viável. Tomando ainda como exemplo os custos da Fazenda Santa Rosa, obtivemos um gasto com implantação de R\$/ha 1.525,00 que diluímos para 15 anos de vida útil e 3 cortes por ano, chegando a um total de R\$ 33,89 por corte. Já a manutenção e colheita somam R\$ 2157,00 por corte. Ao final soma-se R\$ 2.190,89 por corte, R\$ 60,25 por tonelada. Considerações sobre a silagem de capim elefante:

- Altura ideal de corte: entre 1,80 e 2 metros;
- Tamanho da partícula picada: Semelhante à do milho, entre 0,5 e 3 cm;
- Muito importante o uso de inoculante e intensa compactação no momento da ensilagem;



InfoVer – São João del-Rei, agosto de 2014

- A colheitadeira de milho pode ser facilmente adaptada para o capim;
- Após a colheita repassar o trator ou a roçadeira nos tocos, visando uma melhor rebrota;
- Acaba com a necessidade de ter um funcionário diariamente cortando e puxando capim em natura;
- É comum alcançar quatro cortes em um ano sem irrigação irrigado cinco cortes.

É conveniente que o produtor tenha mais de uma alternativa de volumoso para o seu rebanho para que não seja pego de surpresa pelas irregularidades climáticas. Uma boa aposta que vem ganhando força na região é a silagem de capim, se bem manejada ela oferece boas condições de alimentar grande parte do rebanho a um custo bem interessante.

Fonte: Jornal da Produção de Leite/ Ano XXII- Número 302, Viçosa MG, julho de 2014.



DCECO – Departamento de Ciências Econômicas
Praça Frei Orlando, 170 – Centro – São João del-Rei – MG – CEP: 36307-904
Tel.: +55 32 3379-2537 – E-mail: infover@ufsj.edu.br
InfoVer: Disponível em www.ufsj.edu.br/dceco



Mercado da bovinocultura leiteira de São João del Rei

De acordo com a Tabela 3, que traz o resultado do levantamento feito pelo Departamento de Ciências Econômicas a respeito dos preços médios dos derivados do leite de São João del-Rei, observam-se que houve uma pequena variação referente ao mês de agosto, quando comparado a julho de 2014. A mussarela e o queijo prato teve queda de 0,19% e 0,27%, respectivamente. Já o minas frescal teve acréscimo de 0,89% em seu preço. Somente o longa vida não apresentou alteração.

Quanto ao preço médio do leite pasteurizado tipo C, segundo a Tabela 4, em agosto comparado com o mês anterior não apresentou nenhuma variação.

Tabela 4 – Preço médio do leite Tipo C pasteurizado em São João del-Rei

Mês/Ano	R\$	Var %*
Dez/2013	1,99	-1,00
Jan/2014	1,99	0,00
Fev/2014	1,99	0,00
Mar/2014	2,06	3,52
Abr/2014	2,06	0,00
Mai/2014	2,06	0,00
Jun/2014	2,07	0,49
Jul/2014	2,07	0,00
Ago/2014	2,07	0,00
Set/2014		
Out/2014		
Nov/2014		
Dez/2014		

Fonte: DCECO/NEPE (Departamento de Ciências Econômicas - Núcleo de Estudos e Pesquisa em Economia).

Nota: *Variação em relação ao mês anterior.

Tabela 3 – Preço médio por kg dos derivados do leite e do leite longa vida (litro) de São João del-Rei

Produto	2013					2014							
	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago
Mussarela	18,45	18,50	19,80	19,80	20,29	20,29	20,40	20,90	20,90	20,90	20,90	20,90	20,86
Queijo Prato	17,30	17,30	17,85	18,20	18,45	18,45	18,15	18,85	18,60	18,70	18,75	18,75	18,70
Minas Fresca	10,98	11,05	12,60	13,25	13,40	13,55	13,65	13,50	12,45	13,40	13,40	13,44	13,56
Longa Vida	1,95	1,95	1,98	1,97	1,98	1,99	1,99	1,99	1,99	1,99	1,99	1,99	1,99

Fonte: DCECO/NEPE (Departamento de Ciências Econômicas - Núcleo de Estudos e Pesquisa em Economia).



InfoVer – São João del-Rei, agosto de 2014

Em relação ao preço líquido médio do leite pago ao produtor, segundo (Tabela 5), observou-se alterações no mês de agosto. Na média estadual, quando comparado julho de 2014, houve um decréscimo de 0,36% e na média nacional de 0,75%.

Na região da Zona da Mata, segundo (Tabela 5) e (Figura 2), em agosto, também nota-se um decréscimo de 3,67% no preço pago ao produtor quando comparado a julho deste ano, registrando novo preço médio do litro de leite em R\$ 0,8615.

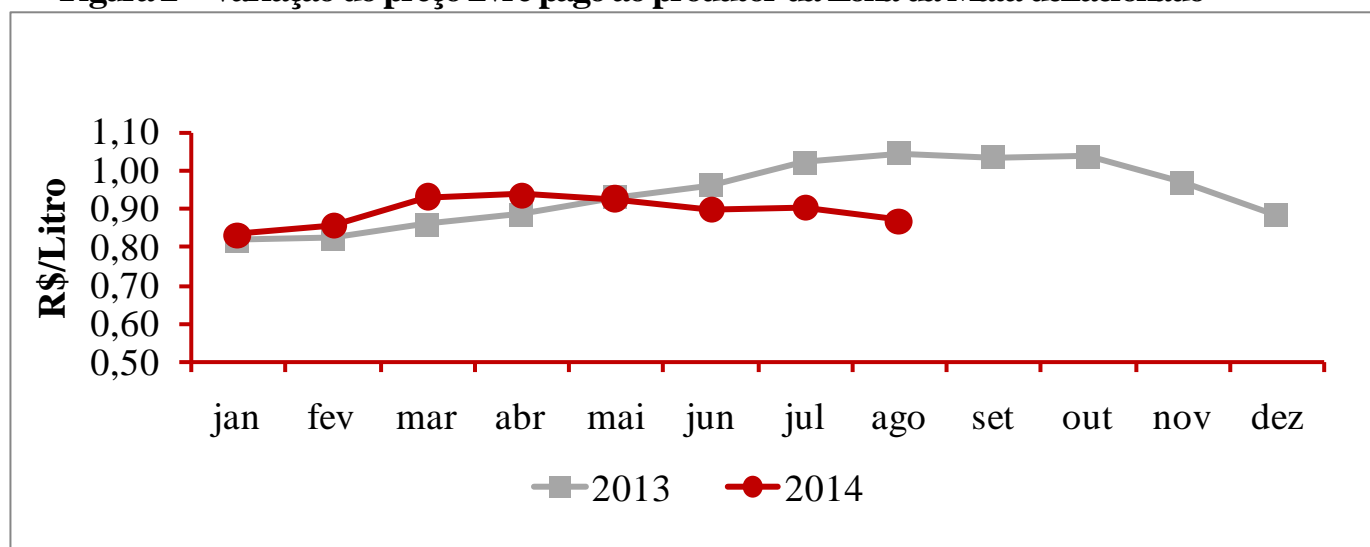
Tabela 5 – Preço líquido do litro de leite, agosto de 2014

MESORREGIÃO	PREÇO LÍQUIDO MÉDIO	VARIACÃO EM RELAÇÃO AO MÊS ANTERIOR
ZONA DA MATA	0,8615	-3,67
MÉDIA ESTADUAL	1,0289	-0,36
MÉDIA NACIONAL	1,0037	-0,75

Fonte: Cepea (2014). Boletim do leite. Disponível em: <http://www.cepea.esalq.usp.br/leite/boletim/216.pdf>.

Nota: Valor deflacionado pelo IGP-DI.

Figura 2 – Variação do preço livre pago ao produtor da Zona da Mata deflacionado



Fonte: DCECO/NEPE (Departamento de Ciências Econômicas - Núcleo de Estudos e Pesquisa em Economia).



DCECO – Departamento de Ciências Econômicas
Praça Frei Orlando, 170 – Centro – São João del-Rei – MG – CEP: 36307-904
Tel.: +55 32 3379-2537 – E-mail: infover@ufsj.edu.br
InfoVer: Disponível em www.ufsj.edu.br/dceco



“Tendências para o segundo semestre/2014 do mercado de milho e soja”

Vanessa Martins Felipe de Freitas

Estudante de Agronomia, UFV

Igor Santana

Estudante de Agronomia, UFV

A pecuária leiteira é exercida desde os sistemas mais simples até os mais tecnificados. Independente do sistema, a alimentação além de ser um item fundamental, de influência direta na produção, também tem grande impacto no custo de produção.

No que se refere ao mercado de milho, passadas duas safras recordes dos principais países produtores do mundo o preço do cereal no mercado internacional sofreu uma queda. No Brasil, o que se tem visto é que as negociações já estão abaixo do mínimo em muitas regiões consideradas as maiores produtoras de grãos, acentuando ainda mais com a colheita da safrinha. As projeções são de aumento da produção mundial devido ao aumento da produtividade, logo, existe a tendência de que com a oferta superando a demanda haja ocorrência de preços baixos do milho ao longo do ano agrícola 2014/2015.

No que se refere à Soja a situação não é diferente. Ao contrário do que se via nos anos anteriores as cotações no mercado mundial seguem em queda mesmo em período de entressafra e com demanda considerável. Este cenário ocorre devido às especulações de safra recorde nos Estados Unidos (estima-se uma produção de aproximadamente 106 milhões de toneladas), o que pressiona a queda nos preços futuros no fim de 2014 e início de 2015. No Brasil, além da influência da safra Norte Americana, o fato da soja vir ocupando cada vez

mais espaço na safra de verão conciliado à altas produtividades faz com que a oferta seja maior que a demanda, o que acentua ainda mais a queda nos preços.

Ao analisarmos o gráfico 1 vemos claramente esta tendência de queda no preço do Milho, chegando a 26% se comparado os valores de março (colheita do milho) e julho. Em relação a soja, no mesmo período analisado para a cultura do milho, os preços tiveram queda de 5,5%, como representado no gráfico 2.

A leitura que podemos fazer da atual situação do mercado de grãos, é que este é um momento oportuno para realizar compras estratégicas de milho e soja, visando obter menores custos de produção, aumentando assim a rentabilidade da empresa rural. Ciente disso, o Senhor José Mauro do Carmo, proprietário da fazenda Santa Tereza localizada no município de Viçosa – MG, que acompanha diariamente as tendências do mercado de grãos, e que junto ao PDPL/PCEPL busca obter um custo de produção equilibrado, anualmente realiza a compra estratégica de milho grão. A última compra foi feita logo após a colheita da safra principal, onde os preços se encontravam em queda.

Gráfico 1



Fonte: CEPEA



InfoVer – São João del-Rei, agosto de 2014

Gráfico 2



Fonte: CEPEA

Fonte: Jornal da Produção de Leite/ Ano XXII- Número 302, Viçosa MG, julho de 2014.



DCECO – Departamento de Ciências Econômicas
Praça Frei Orlando, 170 – Centro – São João del-Rei – MG – CEP: 36307-904
Tel.: +55 32 3379-2537 – E-mail: infover@ufsj.edu.br
InfoVer: Disponível em www.ufsj.edu.br/dceco